

Biodiversidade, manejo de polinizadores e socioeconomia do serviço de polinização do açaizeiro no estuário amazônico

Márcia Motta Maués¹; Alistair John Campbell¹; Felipe Deodato da Silva e Silva²; Kamila Leão Leão³; Luísa Gigante Carvalheiro⁴; Eduardo Freitas Moreira⁵; Frédéric Mertens⁶; Cristiano Menezes⁷

¹Embrapa Amazônia Oriental; ²Instituto Federal de Educacao Ciencia e Tecnologia de Mato Grosso;

³Universidade Federal do Pará; ⁴Universidade Federal de Goiás; ⁵Universidade Federal da Bahia;

⁶Universidade de Brasília; ⁷Embrapa Meio Ambiente

E-mail para correspondência: marcia.maués@embrapa.br

Palavras-chave: Açaí; *Euterpe oleracea*; Abelhas nativas

A expansão agrícola é um importante fator de perda de polinizadores, o que pode comprometer os benefícios socioeconômicos da produção agrícola. Na Polinização Integrada de Cultivos (PIC), o manejo de polinizadores aliado à práticas de conservação dos polinizadores silvestres (p.ex., manejo de habitat), pode ajudar a mitigar os impactos negativos sobre os polinizadores, maximizando benefícios socioeconômicos aos agricultores. Aplicamos esta abordagem à produção de açaí (*Euterpe oleracea* Mart.) na Amazônia oriental brasileira, para avaliar os efeitos do manejo de uma abelha nativa, *Scaptotrigona* aff. *postica* e da conservação florestal em nível de paisagem, sobre a produtividade e índices socioeconômicos em 18 plantações de açaí no nordeste do estado do Pará. As abelhas manejadas e a cobertura florestal aumentaram a abundância de visitantes florais nas inflorescências das palmeiras, mas os aumentos de abundância atribuídos às abelhas manejadas foram associados a mudanças na uniformidade e diversidade dos visitantes florais, devido à redução da visitação por abelhas silvestres próximas das colônias de abelhas manejadas. A produção de frutos foi positivamente relacionada à abundância e diversidade de abelhas. Consequentemente, a eficiência geral da polinização foi menor em plantações dominadas por abelhas manejadas. Na escala de hectare, as abelhas manejadas e a conservação da floresta no nível da paisagem tiveram efeitos complementares na produção de frutos, mas os custos adicionais das colônias de abelhas revelaram que os lucros foram amplamente explicados pela cobertura florestal circundante. As abelhas manejadas têm um grande potencial para aumentar a produtividade do açaí, mas o aumento dos riscos ambientais e socioeconômicos associados a essa atividade indica que os produtores devem priorizar a conservação e restauração florestal para salvaguardar os serviços de polinização e melhorar a sustentabilidade geral da produção de açaí na Amazônia oriental brasileira.

Apoio: Chamada 032/2017 CNPq/MCTI/IBAMA/Associação A.B.E.L.H.A. Processo 400568/2018-7